

**VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: PROPOSTA DE UMA METODOLOGIA ASSISTENCIAL EDUCATIVA..** Algeri S , Quaglia, M .

Escola de Enfermagem UFRGS e Equipe de Proteção do Serviço Social . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:Trabalhar interdisciplinarmente com a questão da violência intrafamiliar é fundamental, pois a mesma tem sido responsável por uma demanda crescente nos serviços públicos de saúde.A violência intrafamiliar independe da cultura, raça ou credo, visto que na história da humanidade aparece com freqüência, retratando as dificuldades de afastá-la do cotidiano de muitas famílias. Se não houver um processo de intervenção numa perspectiva social, humana e coerente com as vivências individuais e coletivas das pessoas em situação de violência intrafamiliar mais difícil será o enfrentamento de suas conseqüências.Cremos que este projeto assistencial poderá trazer subsídios ao cuidado interdisciplinar, necessário nestas circunstâncias, devido à multidimensionalidade de suas causas e conseqüências.Pre vemos que a sua implementação possibilitará a construção de novos conhecimentos dos processos assistenciais e de pesquisa, no sentido de criar novas estratégias de prevenção primária, secundária e terciária pertinentes à realidade situacional deste grupo. Concomitante, permitirão o crescimento mútuo dos profissionais envolvidos no processo de cuidar, ensinar e aprender.Objetivos:OBJETIVO GERALDesenvolver interdisciplinarmente um processo assistencial e educativo com crianças e seus familiares e/ou cuidadores que vivenciaram situações de violência intrafamiliar, usuários do Programa de Proteção à Criança (PPC/HCPA). OBJETIVOS ESPECÍFICOS a) desenvolver atividades entre os membros da equipe para a implantação e avaliação de oficinas, como uma nova possibilidade de abordagem metodológica-assistencial-educativa;b) desenvolver oficinas sobre cuidados de saúde biopsicossocial, direitos humanos, cidadania e legislação, aliando com estes temas outros de seus interesses; c) motivar os participantes à conscientização e formação de juízo crítico a respeito da violência intrafamiliar com intuito de melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos (PPC/HCPA, 2000);d) capacitar estudantes da graduação em enfermagem para agir como multiplicadores na prevenção, diagnóstico e tratamento de crianças e familiares em situação de violência intrafamiliar.Causística:A equipe responsável pela execução desse projeto de desenvolvimento é formada por profissionais que compõem a Equipe do PPC/HCPA e professores do NEESFAC/EEUFRGS.A efetivação das oficinas é um prolongamento do acompanhamento proporcionado pelos profissionais do Programa de Proteção a Criança do HCPA Assim em que pese à inclusão das famílias no PPC a adesão dos participantes ao Projeto Assistencial é voluntária e todos saberão previamente os motivos do convite de suas participações, relacionados ao fato de terem estado em situação de violência intrafamiliar, ou ainda, apresentarem risco de reincidência.A participação nas oficinas é entendida pela equipe como uma continuidade ao tratamento que já recebem, no PPC. A proposta do projeto é de atender 30 familiares e/ou cuidadores.Os critérios que foram utilizados para exclusão da população foram os casos de abuso sexual que não foram contemplados devidos a sua especificidade.Crianças com faixa etária acima de sete anos também não foram incluídos na população, pois já apresentam algumas características diferentes das demais.A recusa de participação é um critério de exclusão e a desistência ao longo das oficinas também configura exclusão.Resultados:No momento o projeto está em fase de análise de dados.Conclusões: